



# CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XXXVI  
N.º 796  
5 de Junho de 2006



PORTE PAGO



PUBLICAÇÕES  
PERIÓDICAS  
V.N. CERVEIRA  
TAXA PAGA

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAINOS DIAS 5 E 20

Director – J. Lopes Gonçalves - Telefone: 258 922 601

Preço avulso: €0,75 (IVA incluído)

## Editorial

A propósito de “em vez de espinhas  
havia pequenos ossos de frango...”

**Se “Cerveira Nova” publicasse  
o que eles queriam, eles seriam  
os principais atingidos**

Uma pequena notícia, mas bastante objectiva no respeitante ao tema em análise, intitulada “Em vez de espinhas havia pequenos ossos de frango...”, publicada no último número (20/05/06), provocou certa celeuma em responsáveis de alguns restaurantes cá do burgo.

Esquecem-se que “Cerveira Nova” está sempre na primeira linha na defesa da culinária local e se publica esses temas é para procurar impedir que as coisas negativas se alarguem.

Mas voltando à notícia em questão, apenas pretendia servir como um alerta para que casos desses, ou análogos, não se repetiam.

No entanto algumas pessoas ligadas ao sector revoltaram-se contra nós apresentando como razão o não termos divulgado o nome do restaurante que teria praticado a anomalia.

Só que “Cerveira Nova” não é a primeira vez que foca casos desagradáveis em restaurantes cerveirenses e, tal como agora, nunca divulgou o nome das casas.

É ironia do destino.

Quase todos os que têm cancelado a assinatura do jornal, por não termos publicado o nome dos restaurantes onde as anomalias tiveram lugar, são dos tais onde os casos têm acontecido. Só que desconhecem a existência de registos, que estão na posse deste quinzenário, e exigem a publicação de algo que, se fosse editado, os principais atingidos seriam eles.

Mas essa não é a nossa intenção.

Não estamos aqui para prejudicar ninguém, pelo que tudo faremos para não revelar nomes, pois sabemos perfeitamente o mau que isso seria para os visados.

Estamos aqui, e isso faz parte da nossa missão, para revelar os casos, mas não as casas, na tentativa de contribuímos para a sua não repetição no concelho de Vila Nova de Cerveira.

É que, exactamente, o concelho de Vila Nova de Cerveira, graças à projecção que atingiu na cultura, na arte e em outros certames que atraem inúmeros turistas, merece distinção e atenção em tudo, incluindo... na gastronomia...

José Lopes Gonçalves

**Morte, inesperada, de  
Boaventura Capucho,  
um apreciado artesão  
de Covas**



Página 3



**5.º Aniversário do Rancho  
Folclórico Infantil de  
Gondarém**

Página 3

**Assembleia Municipal com voto de  
congratulação pela Gallaecia e duas  
intervenções sobre o 25 de Abril**

Página 4



**Gustavo Esmeriz é Campeão  
Regional de Natação em  
Iniciados Masculinos**

Página 10

**Equipa da Juventude de  
Cerveira na final da XXVI  
Regata Internacional de  
Gondomar**



Página 10



**“A Figura”, com José Amorim  
Silva, que esteve cerca de 35  
anos ligado ao desporto local**

Página 11

www.ruicunhadesign.pt

VILA NOVA DE CERVEIRA | Telf. 251 795 986

- offset
- digital
- serigrafia
- grande formato
- pequeno formato
- out-doors
- moppis
- placars

design | publicidade | impressão





E.N. 13 | Vila Nova - 4920-140 Vila Nova de Cerveira  
tel.: 251 700 245 fax: 251 700 241 - www.hotelminho.com

**...um espaço para momentos inesquecíveis!...**

**turismo do minho HOTEL**

**Franco & Fernandes, Lda.**  
VENDA DE PNEUS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS  
MUDANÇAS DE ÓLEO / ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES  
SERVIÇOS DE MECÂNICA E PROMOCÕES  
Lugar das Falas  
4920-061 GONDARÉM (VNCerveira)  
Telefone: 251 795 562

**Livraria e Papeleria TALI** AGENTE DA Rede Expressos  
Venda de bilhetes INTERNACIONAIS e para Cerveira/Lisboa/Coimbra/Porto/Viana do Castelo/Monção  
Largo do Terreiro (frente à Igreja Matriz)  
4E20-2B6 Vila Nova de Cerveira - (Telef.: 251 794 0861)

**Agência Adriano, Lda.**  
(FUNDADA EM 1862)  
Adriano Gonçalves da Cunha  
Armador  
**Funerais e Transladações**  
Arão - 4930-000 Valença  
Telf.: 251 822 476 - 251 823 546  
Telm. 969 703 739 - 965 803 222

**OPTI-VISÃO**  
Tudo a sua visão  
OPTIMINHO

**ASSINE "CERVEIRA NOVA"**

**FLOR E ARTE**  
FLORISTA  
Maria da Graça B. A. Gomes  
Mercado Municipal / 4920 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Telef.: 251 794 385 / Telem.: 963 314 948

**ASSINAR "CERVEIRA NOVA" SÓ CUSTA:**  
Em Portugal - € 15,00  
No Estrangeiro - € 20,00

**Agência Funerária António Guerreiro, Lda**  
\* Armador  
\* Funerais  
\* Transladações  
Colares - 912542781 e 912942117 Telefons 251795256  
Rua das Cargas-4920 - 020 Gondarém - Vila Nova Cerveira

**AUTO JULIEN**  
De: JOSÉ GUERREIRO & GUERREIRO, LDA.  
OFICINA DE MECÂNICA  
REPARAÇÃO DE TODAS AS MARCAS  
Especialista em: AUDI, VW, SEAT E SKODA  
Rio Torto / 4930-258 FONTOURA (Valença)  
Telefone e Fax: 251 825 027  
Telemóveis: 91 934 07 90 / 93 354 12 75 / 96 560 50 40

**Cristina Cancela**  
**Solicitadora**  
Edifício Ilha dos Amores / Praça de S. Cipriano  
(entrada por trás da florista "Berço das Flores")  
4920-270 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Tel./Fax: 251 794 345

**AUTO RIO AVALIADE**  
COM MAIS DE 25 ANOS DE EXISTÊNCIA  
Gerência de Salvador Brandão e Filhos  
AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS  
COMPRA, VENDA E TROCA  
FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 60 MESES  
GARANTIA  
VALENÇA DO MINHO  
Lugar de Corguinhas, Lote 1  
4930 GANDRA VLN  
Telef. e Fax: VALENÇA DO MINHO - 251 822 020  
SEDE - LISBOA - 218 407 814  
FILIAL - LISBOA - 218 492 286

**NA INTERNET ESTAMOS EM**  
www.cerveiranova.pt

**GRÁFICAS JUVIA**  
Polig. 29 - Os Viveiros-Guillarei  
Telf./Fax (0034) 986 600 021  
GUILLAREI - 36720 TUI  
ESPANHA

**VENDO MATA**  
Na Portela / Gondarém  
1.250 m<sup>2</sup>, bons acessos e com viabilidade de construção  
Tel.: 21 474 92 15  
Telm.: 96 780 58 10

**Loja TORINHA**  
Artigos de: Decoração Escolares Guloseimas  
Rua das Cortes  
Vila Nova de Cerveira  
Telf: 251 794 309

CERVEIRA NOVA - Edição 796, de 5/6/06  
**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA CÂMARA MUNICIPAL**  
**EDITAL**  
JOSÉ MANUEL VAZ CARPINTEIRA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA;  
**TORNA PÚBLICO QUE**, no dia 7 de Junho de 2006, pelas 14,30 horas, no edifício dos Paços do Concelho (ou no salão dos Bombeiros Voluntários desta Vila, caso seja elevado o número de licitantes), se procederá, nos termos do Regulamento em vigor, à arrematação, em hasta pública, do direito à ocupação do terrado da feira semanal dos lugares a seguir indicados, com as bases de licitação que, respectivamente, também se indicam:

Lugar	Área	Base licitação (euros)	Taxas	Designação dos possíveis produtos para venda
N.º 49	16 m <sup>2</sup>	€ 1.000,00	€ 0,75x16 m <sup>2</sup> x n.º feiras	Vestuário
N.º 82	16 m <sup>2</sup>	€ 1.000,00	€ 0,75x16 m <sup>2</sup> x n.º feiras	Malhas, vestuário e adornos pessoais

Os lugares indicados destinam-se à venda dos produtos constantes do quadro que antecede, não sendo permitidas alterações, pelo que só poderão ser arrematados para aquele fim.  
O lance mínimo, em cada arrematação, será de € 50,00.  
Os arrematantes serão devidamente identificados pelo Bilhete de Identidade ou documento equivalente e, quando não sejam os próprios, deverão apresentar procuração bastante, devendo fazer-se acompanhar também do respectivo cartão de contribuinte fiscal.  
A adjudicação deverá ser homologada na primeira reunião ordinária da Câmara Municipal que se seguir ao dia da praça, sendo o arrematante notificado de seguida para, em prazo não superior a dez dias (úteis) proceder ao pagamento do valor da arrematação, acrescido dos encargos legais aplicáveis, sob pena de, se o não fizer, o local arrematado ser entregue ao licitante melhor classificado na respectiva lista e que manifeste interesse na adjudicação.  
Os lugares arrematados só poderão ser ocupados desde que tenha previamente sido obtido o cartão de feirante, nos termos do artigo 4.º do Regulamento, e desde que se mostrem pagas as respectivas taxas, nos termos do artigo 20.º do mesmo Regulamento.  
O Regulamento da Feira Semanal, aprovado pela Assembleia Municipal, poderá ser consultado por quaisquer interessados na Secção de Administração Geral desta Câmara Municipal, todos os dias úteis, nas horas de expediente (9,00 às 12,30 horas e 13,30 às 16,00 horas).  
Para constar se lavrou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do estilo.  
E eu, Vítor Manuel Passos Pereira, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.  
Vila Nova de Cerveira, aos 15 dias do mês de Maio do ano dois mil e seis.  
O Presidente da Câmara,  
a) - José Manuel Vaz Carpinteira



## Crónica da quinzena

### Na morte de Boaventura Capucho, um conhecido artesão cerveirense, natural da freguesia de Covas, que faleceu aos 57 anos

De forma inesperada faleceu, aos 57 anos de idade, Boaventura Fernandes Capucho, solteiro, natural e residente no lugar do Outeiro do Tojo, na freguesia de Covas. Era um conhecido artesão cerveirense que ao longo de mais de três décadas participou em várias exposições, por diversos pontos do nosso País, e conseguiu que, trabalhos seus, também fossem levados para o estrangeiro.

Começando, bastante novo (contava 16 anos) a trabalhar como artesão, Boaventura Capucho executou peças de certo valor artístico, com destaque para as miniaturas, em cortiça, do templo de Santa Luzia, de Viana do Castelo, a Torre de Belém, o Palácio de Sintra, a Igreja Paroquial de Covas, relógio de horas internacional e outros variadíssimos trabalhos.

Além dos dotes de artesão, o falecido cerveirense chegou a dirigir uma escola de música, a organizar concursos de quadras, marchas populares, provas desportivas, tendo também participado em espectáculos teatrais.

Os seus dotes artísticos não passaram despercebidos ao Jornal "Cerveira Nova" que, em 20 de Junho de 1999, lhe deu destaque numa edição de "A



FIGURA".

A nossa saudade para Boaventura Fernandes Capucho e sentidas condolências para os familiares. Paz à sua alma.

José Lopes Gonçalves

### ► Terá itinerário em Gondarém ligação do IC1 à Nacional 13, obra aprovada por IPPAR e Ambiente

Duas vias, uma em cada sentido, será a futura ligação do IC1 - A/28 à EN 13, ficando, portanto, de fora as cinco faixas inicialmente previstas.

A ligação, que já foi aprovada pelo Ministério do Ambiente e pelo IPPAR, será um acesso local que beneficiará as freguesias de Lanhelas e Vilar de Mouros, no concelho de Caminha, e Gondarém, no concelho de Vila Nova de Cerveira.

### "CERVEIRA NOVA" o seu jornal

#### FUNERAIS

##### EM CANDEMIL



Com 84 anos foi a sepultar, no Cemitério Paroquial de Candemil, **NARCISO ALBERTO DE MELO**, viúvo, que residia no lugar de Malheiros.

##### EM CORNES



Foi a sepultar, para o Cemitério Paroquial de Cornes, **JUVENAL TOMÉ BOUÇOS SOBREIRO**, de 53 anos, solteiro, que residia no lugar de Caínho.

##### EM SAPARDOS



**OTELINDA DA CONCEIÇÃO PEREIRA RODRIGUES**, de 65 anos, utente do Lar Maria Luísa, foi a sepultar no Cemitério Paroquial de Sapardos



Também no mesmo Campo-Santo foi a sepultar **JOAQUIM LOPES DE BARROS**, casado, de 74 anos, que residia no lugar do Cruzeiro.

##### EM VILA NOVA DE CERVEIRA



Para o Cemitério Municipal de Vila Nova de Cerveira, foi a sepultar **GASPAR AUGUSTO DA PURIFICAÇÃO**, casado, de 79 anos de idade, residente na Rua das Cortes.

Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.

### ► 5.º Aniversário do Rancho Folclórico Infantil de Gondarém



Com um vasto programa, cujas realizações se distribuem por Gondarém e Vila Nova de Cerveira, comemora-se nos dias 10 e 11 de Junho o 5.º Aniversário do Rancho Folclórico Infantil de Gondarém.

Do respectivo programa, destacamos:

#### No sábado, 10 de Junho:

Às 15h00 - Missa solene acompanhada a instrumental e coro pelo Rancho Folclórico Infantil de Gondarém, na Igreja Paroquial de Gondarém;

Às 16h00 - Homenagem ao tocador de concertina "Tio Benigno" e inauguração da sede social do Rancho Folclórico, no Largo da Estação, em Gondarém;

Às 21h00 - Noite Minhota no Auditório de Vila Nova de Cerveira onde serão revividos tempos áureos do folclore de Gondarém, com a presença e saber do Decano Nelson Vilarinho.

#### No Domingo, 11 de Junho

##### V Festival de Folclore do Rancho Folclórico Infantil de Gondarém

Às 15h00 - Desfile dos sete agrupamentos participantes pelas principais ruas de Vila Nova de Cerveira;

Às 15h45 - Cerimónia da entrega de troféus, fitas e lembranças;

Às 16h00 - Actuação dos seguintes agrupamentos no Auditório Municipal:

- Grupo de Bombos S. Tiago de Sopo;
- Rancho Folclórico Infantil "Fazendas de Almeirim", Ribatejo;
- Grupo de Danças e Cantares "As Florinhas do Alto Minho", Algueirão - Estremadura;
- Rancho Folclórico de Borba, Vila Real;
- Rancho Folclórico de Valadares, VN Gaia;
- Escola de Folclore de St.ª Marta de Portuzelo - Viana do Castelo; e
- Rancho Folclórico Infantil de Gondarém.

### ► Um operário da construção civil, natural de Mondim de Bastos, morreu, inesperadamente, em Loivo

Em Loivo, onde trabalhava na construção civil, José Joaquim Ribeiro Magalhães, casado, de 47 anos, morreu inesperadamente.

Natural de Atei, Mondim de Basto, o falecido foi autopsiado nos serviços próprios do Centro Hospitalar do Alto Minho, sendo depois o seu corpo sepultado na terra da naturalidade.

### ► Conselho Fiscal, mais recente, da Santa Casa da Misericórdia já teve dois presidentes

Tem causado certa admiração o facto do Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira, cuja entrada em funções, tal como a Mesa, não foi há muito tempo, já que conheceu dois presidentes. O primeiro foi Fernando Leopoldo Romeu e o segundo foi Cândido Malheiro.

Ao que se diz ambos pediram a demissão.

### ► Castro Guerreiro apresentou mais um livro que intitula: "Artes - Pescadores e espécies do rio Minho"

Integrado na série Contributos para a História de Vila Nova de Cerveira, o cerveirense Castro Guerreiro apresentou o livro "Artes - Pescadores e Espécies do rio Minho".

Sobre esta obra, o autor refere «dentro do conhecimento e da pesquisa e investigação efectuada ao longo dos anos, tanto no terreno como através de arquivos e outros trabalhos conhecidos, contribuir de alguma forma para a história de Vila Nova de Cerveira».

O livro "Artes - Pescadores e Espécies do rio Minho" também apresenta alguns desenhos do cerveirense Astrolindo Antunes.



### ► Foram dois dias para a Feira da Saúde de Vila Nova de Cerveira

Decorreu, durante dois dias, concretamente em 25 e 26 de Maio, a II Feira da Saúde de Vila Nova de Cerveira.

O certame foi nos pavilhões 2 e 3 do Fórum Cultural e, além da realização de colóquios e conferências, houve exposições de artigos e temáticas ligadas à saúde. Igualmente, foram feitas avaliações do colesterol, diabetes, visuais, auditivas, hipertensão e densidade óssea.

E para animar esta II Feira da Saúde de Vila Nova de Cerveira houve uma parte musical com uma tocata de Ganfei e uma tuna de Ponte de Lima.

### ► Delegação da Caixa Geral de Depósitos há 25 anos em Cerveira

No dia 25 de Maio completaram-se as bodas de prata da entrada em funcionamento, em Vila Nova de Cerveira, da delegação da Caixa Geral de Depósitos.

As primeiras instalações, que eram provisórias, foram na Praça do Alto Minho, para mais tarde passarem para edifício próprio na zona do Terreiro.

A comemoração festiva dos 25 anos de actividade em Vila Nova de Cerveira decorreu na sede da Instituição.

"CERVEIRA NOVA" o seu jornal



► **Assembleia Municipal de Cerveira com voto de congratulação pela Gallaecia e intervenções de Roleira Marinho e Cândido Malheiro sobre o 25 de Abril**

Na mais recente reunião da Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira, liderada pelo presidente Fernando Monteiro Matias, foi aprovado, por unanimidade, um voto de pesar pela morte de José Augusto Costa Martins, antigo presidente dos Bombeiros, e aprovado, por maioria, com duas abstenções, um voto de congratulação à Escola Superior Gallaecia «pelo reconhecimento do Curso de Arquitectura e Urbanismo na Ordem dos Arquitectos».

Na mesma sessão, o delegado Rui Cruz, do PS, congratulou-se pelo «anúncio da abertura do concurso de beneficiação da EN 302 Lovelhe/Candemil e EN 303 Candemil/S. Bento», mostrando também satisfação «pela abertura do concurso para a construção da Pousada da Juventude».

Por outro lado, lamentou o mau estado da EN 13, que não se sabe quando será beneficiada, dos acessos à Ponte da Amizade e a continuação da A/28 para norte.

Cândido Malheiro, em nome da bancada do PS, congratulou-se pelos resultados apresentados nos «documentos de prestação de contas» da Câmara Municipal e Luís Carvalho, do PSD, «teceu algumas considerações sobre o assunto, nomeadamente sobre a variação do «cash-flow». E Roleira Marinho, também do PSD, «solicitou esclarecimentos sobre a percentagem de execução».

O presidente da Câmara deu esclarecimentos e os «documentos de prestação de contas do ano 2004» foram aprovados, por maioria, com sete abstenções.

Ainda na mesma reunião, Roleira Marinho «questionou a Câmara Municipal sobre a ETAR e o saneamento de Campos; Comunidade Intermunicipal do Vale do Minho; conclusão da construção do Centro de Apoio às Empresas, entrada em funcionamento e gerência; e reordenamento escolar do concelho», tendo, também, feito intervenção sobre o 25 de Abril.

E igualmente relacionado com o 25 de Abril, Cândido Malheiro fez uma intervenção.

Nesta assembleia foi aprovado, por unanimidade, o «Regulamento do Aquamuseu - proposta de alteração».

**SUGESTÕES E OUTROS REGISTOS**

**PLACAS VANDALIZADAS**

Pessoas mal intencionadas alteraram os dizeres em algumas placas de sinalização instaladas próximo do viaduto. Em algumas foram riscados os dizeres Espanha e escreveram Goyon. Noutras, também riscaram Espanha e escreveram Galiza. Outra placa que se encontrava próximo, com os dizeres Lovelhe, também não escapou à fúria de indivíduos que, revelando ausência de civismo, também foi mimoseada, possivelmente pelos mesmos autores.

**PESCA**

No rio Minho tem aparecido ultimamente um número razoável de sáveis, o mesmo não acontecendo com os salmões que, até esta data, só apareceram dois!

**S. JOÃO DE CAMPOS**

A progressiva e hospitaleira freguesia de Campos prepara-se para receber calorosamente, de braços abertos, muitos visitantes para assistirem aos tradicionais festejos em honra de S. João que se realizam nos próximos dias 23 e 24 de Junho e que serão abrilhantados por dois famosos conjuntos musicais, verbenas e muita animação.

Haverá ainda as tradicionais Marchas Populares, sempre muito concorridas.

Gaspar Lopes Viana

► **S. Sebastião em Gondarém e Senhora de Fátima em Reboreda**

Nos dias 20 e 21 de Maio realizou-se, na freguesia de Gondarém, a tradicional festa em louvor de S. Sebastião.

Na freguesia de Reboreda decorreram, em 27 e 28 de Maio, as cerimónias religiosas em honra de Nossa Senhora de Fátima.

► **Exposição de pintura de António Alijó na Biblioteca Municipal de Cerveira**

Até 25 de Junho estará patente ao público, na Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira, uma exposição de pintura do artista António Alijó.

A mostra foi inaugurada no dia 3 de Junho.

[www.cerveiranova.pt](http://www.cerveiranova.pt)

► **Colóquio “O ambiente e o homem em Portugal nos últimos anos**

A Associação Cultural Convento de S. Paio, com a colaboração da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, organizou o colóquio “O ambiente e o homem em Portugal nos últimos anos, com os oradores Ricardo Magalhães, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, e Paulo Castro, da Direcção Regional de Agricultura Entre o Douro e Minho de Beirão.

O colóquio aconteceu no dia 20 de Maio no Convento de S. Paio.

► **”Sabor a Sal e a Mel”, novo livro de Maria José Carvalho Areal**

Foi apresentado, no dia 28 de Maio, no Centro de Cultura de Campos, um livro de Maria José Carvalho Areal.

A obra, que é mais um trabalho da autora, intitula-se “Sabor a Sal e a Mel”.

**“CERVEIRA NOVA”  
o seu jornal**

**STAND-BANGÚ** 

**COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS**  
Financiamos até 48 meses  
É uma casa cerveirense que vos espera

SEDE: Rua dos Anjos, 80 B e C  
- Telef.: 213 530 266 / Fax: 213 541 073 - 1150-040 LISBOA  
FILIAL: Rua José Estêvão, 10-B - Telef.: 213 533 605 - 1150-040 LISBOA  
<http://www.standbangu.com>

**CERVEIRA NOVA**

DEPÓSITO LEGAL: 74184/94 / R.I.C.S.: 100 891

**Proprietário:**  
Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas  
Travessa do Belo Cais, s/n.º  
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

**Editor:**  
Aurora Conceição Ribeiro Creio C. Caldas  
Travessa do Belo Cais, s/n.º  
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA  
NIF: 144 609 150

**Director:** José Lopes Gonçalves  
E-mail: [director@cerveiranova.pt](mailto:director@cerveiranova.pt)

**Chefe de Redacção:** José Lopes Gonçalves

**Redacção, Assinaturas e Publicidade:**  
Travessa do Belo Cais, s/n.º  
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Telefone: 251 794 762 / Fax: 251 794 820  
E-mail: [geral@cerveiranova.mail.pt](mailto:geral@cerveiranova.mail.pt)  
[administracao@cerveiranova.pt](mailto:administracao@cerveiranova.pt)

**Edição electrónica:** <http://www.cerveiranova.pt>

**Impressão:**  
Gráficas JUVIA  
Gândara de Guillarei, S/N.º  
GUILLAREI / 36720 TUI – Espanha

**Tiragem desta edição:** 1500 exemplares

**Assinaturas:**  
Portugal - anuidade..... € 15,00  
Estrangeiro - anuidade..... € 20,00  
(Pagamento adiantado, em dinheiro, cheque, vale postal ou transferência bancária).

**LOCAIS DE VENDA DO JORNAL “CERVEIRA NOVA”  
EM VILA NOVA DE CERVEIRA**

BARBOSA, BOUÇA & FERREIRA DA COSTA, LDA.  
Rua Queirós Ribeiro

PAPELARIA TALI  
Largo do Terreiro

PAPELARIA EUREK@  
Avenida 1.º de Outubro

**FUNDADORES:**  
Firmino Puga Gonçalves Costa; Germano Lopes Cantinho; Inocêncio José Barbosa; Jaime Artur Amado Morgado; João Novais Alves; José Augusto Lopes Gonçalves; José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira; José Henrique Paula Ferreira da Costa; Luís Pedro Pinto Barbosa; Manuel Bonifácio de Portugal Marreca Gonçalves Costa; Manuel Puga Gonçalves Costa; e Manuel da Purificação Rodrigues.

**MEDALHA DE MÉRITO CONCELHIO**

Leia, assine e divulgue  
“CERVEIRA NOVA”

**Churrascaria  
“O ESCONDIDINHO”**

**Especialidades em grelhados e caça / Carnes exóticas**  
Costeletas de crocodilo / Bifes de canguru  
Bifes de avestruz / Nacos de veado / Nacos de javali



**AR CONDICIONADO  
AQUECIMENTO CENTRAL  
ESMERADO SERVIÇO  
BOM AMBIENTE**



Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE  
Telefones: 251 839 256 e 251 837 770

**NÃO ACEITAMOS RESERVAS DE MESAS**

26 de Abril

**SUMÁRIO DA REUNIÃO****Ordem do Dia****Órgão Executivo**

- Aprovação da acta da reunião de 12 de Abril

**Rendas e Concessões**

- Feira semanal – Requerimento de Sebastião Alves
- Feira semanal – Requerimento de Maria do Carmo Nobre Marques Ribeiro
- Bairro Social da Mata Velha – Casa nº 26 – Reavaliação da renda apoiada e pagamento da dívida de rendas
- Bairro Social da Mata Velha – Casa nº 7 – Reavaliação da renda apoiada e pagamento da dívida de rendas

**Juntas de Freguesia**

- Junta de Freguesia de Reboreda – Envio de Mapa

**Centros Sociais e Paroquiais**

- Fábrica da Igreja Paroquial de Campos – Agradecimento

**Escolas do Concelho**

- COOPETAPE – Cooperativa de Ensino, CRL – Atribuição de subsídio

**Expediente e Assuntos Diversos**

- Comissão da Liberdade Religiosa – Recomendação aos municípios
- Resumo diário de tesouraria
- Aprovação da acta em minuta
- Período de Intervenção aberto ao público

**Jovens disponíveis para participarem em questões da sua faixa etária**

Ao concurso “O Jovem Sonha e a Obra Nasce” lançado pela Rede Social de Vila Nova de Cerveira, cujo objectivo consistia na apresentação de um projecto para a organização da semana da juventude do concelho, concorreram duas equipas formadas por estudantes do concelho.

A apresentação dos projectos, denominados “Cerveira a Crescer” e “Juve 21” decorreram na manhã da última quinta-feira, no auditório municipal, perante uma plateia bem preenchida de estudantes que ora torciam por um lado ora batiam palmas ao outro num despique pautado pela alegria e boa disposição.

A decisão final, bastante difícil em virtude da consistência das ideias apresentadas, recaiu no projecto “Cerveira a Crescer”, tendo o júri referido que neste concurso não há vencedor nem vencedor mas apenas a certeza que a juventude de Vila Nova de Cerveira está viva e tem um papel importante a desempenhar em questões relacionadas com a sua faixa etária.

A equipa vencedora, que terá direito a integrar o futuro conselho consultivo da juventude e a usufruir de uma semana de férias numa Pousada da Juventude, começará, desde já, a preparar a semana da juventude que, como previa o regulamento, terá a obrigatoriedade de inserir o dia 12 de Agosto, jornada dedicada à juventude.

De acordo com o projecto apresentado, a semana dedicada aos jovens incluirá diversas actividades de carácter recreativo, cultural e desportivo, destacando-se, entre estas, um desfile de moda, desportos radicais, torneio de futebol de salão, ateliê de papagaios, insufláveis, visitas guiadas ao Aquamuseu do Rio Minho e realização de um percurso pedestre.

Além da presença de uma banda nacional no dia 12 de Agosto (falou-se nos Squeeze this please), está igualmente previsto um concerto com bandas de garagem do distrito de Viana do Castelo e sessões de cinema ao ar livre, na praça central da vila, com a apresentação de películas com argumentos adaptados ao mundo real.

A meio de cada uma das apresentações, houve tempo para um momento de descontração com



quatro bailarinas-estudantes a mostrarem o movimento hip-hop. Começaram no palco e, pouco depois, estavam junto aos alunos que aderiram, sem reservas, aos pedidos das colegas para se juntarem à festa.

O presidente do município, José Manuel Carpinteira, surpreendeu as equipas com a atribuição de uma verba simbólica para fazer face aos encargos decorrentes da preparação dos respectivos projectos. Por sua vez, o criador gráfico da imagem do concurso subiu ao palco para receber uma lembrança e um merecido aplauso da entidade promotora e estudantes.

Este concurso procurou envolver e responsabilizar os jovens cerveirenses na procura e criação de respostas efectivas tendo em vista a materialização de uma política local direccionada para a juventude, garantindo o desenvolvimento da identidade conceitual e a promoção de uma dinâmica assente em valores de camaradagem, solidariedade e associativismo.

O júri foi constituído pelo presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, José Manuel Carpinteira, Delegado Regional do Instituto Português da Juventude, Fernando Cabodeira, vereadora do pelouro de acção social, Maria José Guerreiro, representante do Conselho Consultivo da Juventude de Matosinhos, Tânia Azevedo, e representante do Conselho Municipal da Juventude de Monção, Eliana Costa.

**Projecto de integração de crianças e jovens em risco e vítimas de violência doméstica**

No âmbito do Programa para a Inclusão e Desenvolvimento (PROGRIDE), o Instituto da Segurança Social aprovou o Projecto ASA (Apoios, Serviços e Animação), cujo objectivo consiste em integrar crianças e jovens em situação de risco e pessoas vítimas de violência doméstica.

Tendo como entidade promotora a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e entidade executora o Centro Paroquial de Promoção Social e Cultural de Reboreda, o projecto agora aprovado beneficia de uma comparticipação de 600 mil euros durante quatro anos.

Para José Manuel Carpinteira, a aprovação do projecto ASA resultará numa intervenção mais célere, eficiente e consolidada junto dos agregados familiares do concelho com adversidades sociais, provocando a sua integração e participação na vida colectiva dos cerveirenses.

Em linhas gerais, a estrutura do projecto assenta em quatro eixos fundamentais: criação de um Centro de Apoio à Criança e à Família denominado “Casa dos Cangurus”; instalação do Serviço de Atendimento Local, implementação do Serviço Escuta, e colocação on-line de um centro de recursos.

O centro de apoio, que ficará localizado num espaço físico na sede do concelho, terá como finalidade proporcionar à criança/jovem retirado temporariamente da família um conjunto de oportunidades destinadas a favorecer a sua auto-estima e compe-

tência e a elevar os níveis de confiança e autonomia.

Ao mesmo tempo, a equipa técnica envolvida no projecto trabalhará com a família no sentido de provocar uma mudança no relacionamento afectivo com os descendentes, estimulando um contacto e aproximação com o propósito de, mais tarde, a criança/jovem poder regressar a casa num contexto de compreensão e harmonia.

O serviço de Atendimento Local estará direccionado para prestar apoio junto da população desfavorecida residente nos lugares mais interiorizados do concelho, proporcionando-lhe todo o género de informação e partilhando as suas angústias e dificuldades.

A tarefa estará a cargo de uma unidade móvel e terá como objectivo conhecer com profundidade a real situação social do concelho, captando adversidades encobertas e facilitando o desenvolvimento de um diagnóstico actualizado que, por sua vez, contribua para uma actuação com resultados positivos.

Relativamente ao Serviço Escuta, esta valência do projecto ASA foca particular atenção na mulher, identificando e apoiando vítimas de violência doméstica que, segundo os responsáveis do projecto, poderão estar associadas a indicadores de pobreza, alcoolismo e desemprego.

Previsto no plano de acção do CLAS de Vila Nova de Cerveira, o centro de recursos on-line constitui um método eficaz de transmitir ao cidadão comum um pacote de bens e serviços disponibiliza-

dos por diferentes entidades, garantindo-se, desta forma, acesso a uma informação organizada e sistemática nas mais variadas temáticas.

**CINE-TEATRO DOS  
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS  
FILMES EM EXIBIÇÃO**

**Sábado, 3 de Junho - 21h45**

**ULTRAVIOLETA**

(Maiores de 12 anos) - Género: Acção/Ficção/Terror

**Sábado, 10 de Junho - 21h45**

**SCARY MOVIE 4  
QUE SUSTO DE FILME**

(Maiores de 12 anos) - Comédia / Terror

**Sábado, 17 de Junho - 21h45**

**MISSÃO IMPOSSÍVEL**

(Maiores de 12 anos) - Acção / Aventura / Thriller



Cerveira Nova - Edição n.º 796, de 5 de Junho de 2006



## ANÚNCIO DE CONCURSO

(Resumo dos elementos mais importantes constantes do anúncio publicado no Diário da República)

Obras  Fornecimentos  Serviços

O concurso está abrangido pelo Acordo sobre Contratos Públicos (ACP)?

Não  Sim

### SECÇÃO I: ENTIDADE ADJUDICANTE

#### I.1) Designação e endereço oficiais da entidade adjudicante

Organismo Águas do Minho e Lima, S.A.	À atenção de Direcção Técnica
Endereço Edifício do Instituto dos Socorros a Náufragos – Zona Portuária	Código postal 4900-372
Localidade/Cidade Viana do Castelo	País Portugal
Telefone +351 258 810 400	Fax +351 258 810 401
Correio electrónico adml@adml.pt	Endereço Internet (URL)

#### I.2) Endereço onde podem ser obtidas informações adicionais

indicado em I.1  Se distinto, ver anexo A

#### I.3) Endereço onde pode ser obtida a documentação

indicado em I.1  Se distinto, ver anexo A

#### I.4) Endereço para onde devem ser enviados as propostas/pedidos de participação

indicado em I.1  Se distinto, ver anexo A

#### I.5) Tipo de entidade adjudicante

Governo central  Instituição Europeia   
 Autoridade regional/local  Organismo de direito público  Outro

### SECÇÃO II: OBJECTO DO CONCURSO

#### II.1) Descrição

##### II.1.1) Tipo de contrato de obras

Execução  Concepção e execução

(...)

##### II.1.5) Designação dada ao contrato pela entidade adjudicante

Sistemas de Saneamento nos concelhos da bacia do rio Minho - Conclusão da 1.ª fase do sistema de interceptção e elevação dos subsistemas de saneamento de Campos e Vila Nova de Cerveira.

##### II.1.6) Descrição/objecto do concurso

Execução de interceptores, condutas elevatórias e uma estação elevatória.

##### II.1.7) Local onde se realizará a obra, a entrega dos fornecimentos ou a prestação de serviços

Concelho de Vila Nova de Cerveira

(...)

##### II.1.10) As variantes serão tomadas em consideração?

Não  Sim

#### II.2) Quantidade ou extensão do concurso

##### II.2.1) Quantidade ou extensão total

O objecto da empreitada inclui a execução das obras de construção civil e o fornecimento e instalação de equipamentos electromecânicos e instalações eléctricas, automação e instrumentação, relativas à construção de cerca de 2 km de colectores gravíticos e condutas elevatórias de águas residuais e de 1 (uma) estação elevatória de águas residuais, bem como o desenvolvimento prático do Plano de Segurança e Saúde para a fase de execução da obra nos termos do Decreto-Lei n.º 273/2003, de 29 de Outubro.

O preço base do concurso, com exclusão do imposto sobre o valor acrescentado, é de 450 000 (quatrocentos e cinquenta mil) euros.

##### II.3) Duração do contrato e prazo de execução

Prazo em meses  e/ou

em dias 120 a partir da data de consignação (para obras)

### SECÇÃO III: INFORMAÇÕES DE CARÁCTER JURÍDICO, ECONÓMICO, FINANCEIRO E TÉCNICO

#### III.1) Condições relativas ao concurso

##### III.1.1) Cauções e garantias exigidas

Na fase de apresentação de Propostas não é exigida qualquer

caução ou garantia. O valor da caução a prestar pelo adjudicatário é de 5% (cinco por cento) do preço total do respectivo contrato e em todos os pagamentos será deduzida a mesma percentagem para reforço dessa caução.

#### III.1.2) Principais modalidades de financiamento e pagamento e/ou referência às disposições que as regulam

A empreitada será executada em regime misto (preço global para o fornecimento e a montagem do equipamento electromecânico, instalações eléctricas e automação e série de preços para os trabalhos de construção civil).

#### III.1.3) Forma jurídica que deve revestir o agrupamento de empreiteiros, de fornecedores ou de prestadores de serviços

Podem concorrer empresas legalmente constituídas ou grupos de empresas que declarem a intenção de se constituírem juridicamente numa única entidade, agrupamento complementar de empresas, agrupamento europeu de interesse económico ou em consórcio externo, qualquer dos casos em regime de responsabilidade solidária passiva dos consorciados, agrupados ou accionistas, solidária passiva dos consorciados, agrupados ou accionistas, entre si e com o consórcio, agrupamento ou sociedade, tendo em vista a celebração do contrato.

#### III.2) Condições de participação

##### III.2.1) Informações relativas à situação do empreiteiro/do fornecedor/do prestador de serviços e formalidades necessárias para avaliar a capacidade económica, financeira e técnica mínima exigida

Só serão admitidos concorrentes que, à data da entrega da proposta, satisfaçam as condições de idoneidade previstas no artigo 55.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, cumulativamente com as seguintes condições:

1 - Quanto aos titulares de alvará emitido pelo Instituto dos Mercados de Obras Públicas e Particulares e do Imobiliário (IMOPPI), os que apresentem:

a) Alvará contendo as seguintes habilitações:

i) da 6.ª subcategoria da 2.ª categoria e da classe correspondente ao valor global da proposta;

ii) das 1.ª e 4.ª subcategorias da 1.ª categoria, da classe correspondente ao valor dos trabalhos especializados que lhe respeite, consoante a parte que a esses trabalhos cabe na proposta;

iii) das 1.ª e 15.ª subcategorias da 4.ª categoria, da classe correspondente ao valor dos trabalhos especializados que lhe respeite, consoante a parte que a esses trabalhos cabe da proposta;

2) - Quanto aos não titulares de alvará concedido pelo IMOPPI, os que apresentem certificado de inscrição em lista oficial de empreiteiros aprovados por um dos estados membros mencionados no Anexo I do Programa de Concurso, o qual indicará os elementos de referência relativos à idoneidade, à capacidade financeira e económica e à capacidade técnica que permitam aquela inscrição e justifique a classificação atribuída nessa lista;

3) - Quanto aos não titulares de alvará concedido pelo IMOPPI, ou aos que não apresentem certificado de inscrição em lista oficial de empreiteiros aprovados, os que apresentem os documentos relativos à comprovação da sua idoneidade, capacidade financeira, económica e técnica para a execução da obra posta a concurso, indicados nos n.ºs 15.1 e 15.3 do Programa de Concurso;

4) - Os concorrentes não titulares de alvará concedido pelo IMOPPI, ou que não apresentem certificado de inscrição em lista oficial de empreiteiros aprovados nos termos do n.º 2 e os concorrentes que se encontrem na situação prevista no artigo 70.º, n.º 2, do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, deverão ainda comprovar a sua capacidade económica e financeira, com base no quadro de referência da Portaria n.º 994/2004, de 5 de Agosto, publicada ao abrigo do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 12/2004, de 9 de Janeiro, não podendo ser excluído nenhum concorrente que apresente, cumulativamente e no mínimo, os valores de referência previstos na referida Portaria.

Serão considerados não aptos, em termos de capacidade económica e financeira, os concorrentes que não satisfaçam as condições apresentadas, devendo as empresas que se encontrem numa das situações mencionadas neste número, quando em agrupamento, satisfazer individualmente as condições referidas.

(...)

##### III.2.1.3) Capacidade técnica - documentos comprovativos exigidos

Os concorrentes deverão apresentar os documentos exigidos no Programa de Concurso, nomeadamente os indicados no Ponto n.º 15 - Documentos de Habilitação dos Concorrentes, através dos quais serão avaliados, ainda, os seguintes critérios de capacidade técnica para a execução da obra a concurso:

a) Comprovação, efectuada nos termos do Programa de Concurso, da execução, nos últimos 5 (cinco) anos, de, pelo menos uma obra de idêntica natureza da obra posta a concurso de valor (valor final da obra) não inferior a 60% do valor para efeito de concurso a que se refere a alínea II.2.1 deste Anúncio.

Caso a obra tenha sido concluída em ano anterior ao do presente concurso, o seu valor, para aplicação do critério acima, será actualizado através dos índices de preços ao consumidor (sem habitação) publicados oficialmente para cada ano pelo Instituto Nacional de Estatística, tendo por base o ano em que se verificou a recepção provisória.

(...)

### SECÇÃO IV: PROCESSOS

#### IV.1) Tipo de processo

Concurso público  Concurso limitado

Processo por negociação

#### IV.2) Critérios de adjudicação

A) Preço mais baixo

Ou:

B) Proposta economicamente mais vantajosa, tendo em conta

B1) Os critérios a seguir indicados

1 - Preço Global da empreitada (55%)

2 - Valia Técnica da Proposta (35%)

3 - Garantia de cumprimento do prazo de execução (10%)

Por ordem decrescente de importância Não  Sim

#### IV.3) Informações de carácter administrativo

##### IV.3.1) Número de referência atribuído ao processo pela entidade adjudicante

DEP/042

##### IV.3.2) Condições para a obtenção de documentos contratuais e adicionais

Data limite de obtenção 09/06/06 (dd/mm/aaaa) ou  dias a contar da publicação do anúncio no Diário da República.

Custo: 250 € (duzentos e cinquenta euros) Moeda: Euro

(...)

##### IV.3.3) Prazo para recepção de propostas ou pedidos de participação

19/06/06 (dd/mm/aaaa) ou  dias a contar do envio do anúncio para o Jornal Oficial da União Europeia ou da sua publicação no Diário da República.

Hora (se aplicável): 18 (dezoito) horas.

##### IV.3.5) Língua ou línguas que podem ser utilizadas nas propostas ou nos pedidos de participação

ES DA DE EL EN FR IT NL PT FI SV

Outra - país terceiro \_\_\_\_\_

##### IV.3.6) Prazo durante o qual o proponente deve manter a sua proposta (nos concursos públicos)

(...) 66 dias a contar da data fixada para a recepção das propostas.

##### IV.3.7) Condições de abertura das propostas

##### IV.3.7.1) Pessoas autorizadas a assistir à abertura das propostas (quando aplicável)

Podem assistir ao acto público todas as pessoas interessadas. Só podem intervir no acto público do concurso as pessoas que para o efeito estiverem devidamente credenciadas pelos concorrentes, no número máximo de 2 (duas) por concorrente.

##### IV.3.7.2) Data, hora e local

Data: 20/06/06 (dd/mm/aaaa)

Hora: 10 (dez) horas

Local: Rua do Hospital Velho, n.º 16, 4900-540 Viana do Castelo

(...)

##### VI.3) O presente contracto enquadra-se num projecto/programa financiado pelos fundos comunitários?

Não  Sim

Em caso afirmativo, indicar o projecto/programa, bem como qualquer referência útil.

Fundo de Coesão.

##### VI.5) Data de envio do presente anúncio para publicação no Jornal Oficial da União Europeia

27/04/06 (dd/mm/aaaa)

O Administrador Delegado,

Eng.º José Pedro Couto Lopes

**LEIA, ASSINE E DIVULGUE  
O JORNAL "CERVEIRA NOVA"**

**Joaquim Magalhães**

**Advogado**

Praça da República - Edifício dos Correios, 3.º  
4950-514 MONÇÃO

Telef.: 251 640 120 / Fax: 251 640 121  
Telem.: 966 045 921

**VENDO  
ROVER 75 2.0 CDT Connoisseur**

Ligeiro, 4 portas, Outubro/2001, 1.951 c.c., diesel, c/90.000 km., azul escuro metalizado, em excelente estado, c/1 só registo e muitos extras.

Contacto: Telefone: 251 794 762



## Relembrar da memória

### Leiam senhores leitores. Porque não lêem? Ler faz bem!

Por percursos desafiadores à coragem de um qualquer mortal lá fui com algum custo chegando àquele majestoso local. O Marco Geodésico do Monte de Góios. Marco far-nos-á lembrar uma moeda ou mesmo o nome duma pessoa, mas na verdade aquele representa ali uma baliza a delimitar a altura máxima deste monte em obediência às regras determinadas pela ciência da geodésica.

Não será este marco o soldado petrificado que ali fazia sentinela na Aurora da nossa Nacionalidade, há tantos séculos atrás?

Quem sabe!... Parece que ele continua ali a vigiar aquele lugar, velando pelos nossos ancestrais povos iberus-lusitanus de quem muito orgulhosamente nós descendemos.

Calcorreando aqueles caminhos que do Calvário, verdadeiro Santuário da fé de Cristo, onde nos apetece sempre parar um pouco para meditar e orar, nos levam até lá, espreitando aqui e ali a violentíssima beleza (permita-se-me a expressão) daquela paisagem que ao olhámo-la, sem que nos apercebamos, escancara-se-nos a boca para a não mais fecharmos. De súbito se interrompe brusca e repentinamente aquele estado feliz de espírito para cair numa tristeza revoltante ao deparar com gigantescos montes de lixo. Espectáculo antagónico, atroz (cruel, desumano), violentamente produzido por aquela imundície das mais diversas proveniências, todas elas aparentando ameaça para a mente e para a saúde humana e até para a vida dos animaizinhos que por ali teimam em fazer daquele local a sua morada.

A minha boca voltou então a fechar-se, passando a balbuciar algumas palavras em jeito de murmúrio, carregadas de desilusão e provocadoras de uma certa e incontida tristeza que acelerava o pulsar do meu coração naquela simbiose de pesares e alegre caminhar.

Não desanimei e subi, subi, por aquilo a que certamente chamarão de estrada ou estradão do Monte de Góios? Nem uma coisa nem outra, trata-se, isso sim, de um caminho com um só buraco. Veículos, meus senhores, só com T.T. e de preferência com tracção às quatro rodas.

Vencidos que estavam os obstáculos, porque a vontade, essa, pô-los ela de parte, brincando com eles arreganhando-lhe os dentes, fazendo-lhes caras feias, e lá cheguei.

Senti então uma sensação de liberdade e de vitória, uma certa glória à minha humilde dimensão do tamanho e invisível grão de areia que sou, e recompensado pelas pequenas batalhas vencidas.

Tudo que dali se avista é sobrenatural, divino, em que a Terra e o Céu se confundem, transfigurando-se num firmamento celestial, empurrando a nossa frágil existência para uma situação de gozo e devaneios, misteriosamente indecifráveis para as capacidades do meu parco conhecimento e saber.

Num rodopiar estonteante pus-me a olhar as outras montanhas, os vales, os cursos de água os rochedos mais próximos, tentando neles descobrir formas que fizessem lembrar alguma figura humana ou outro animal qualquer. Em aturada observação, por vezes, descobrem-se nos rochedos formas fantásticas e mitológicas.

Estendi o olhar para longe e então lá vejo o rio Minho que corre ao mar seguindo a própria Natu-



reza indo ali buscar a sua perdição, depois de tantos quilómetros percorrer; ali perde o nome e o ser; porque já não é rio é mar. O lago, esse, ao menos, tem sempre o mesmo nome. Ólho mais e vejo o casario dos povoados, as estradas serpenteantes que ora se vêem ora se escondem atrás das serras, indo-se cruzar mais adiante onde se produz a interligação dos variadíssimos interesses dos homens. Não posso aqui em tão exíguo espaço descrever tudo quanto vi, não falando já do que para além das minhas capacidades ver, mas vou dizendo àqueles que tiverem a paciência de se debruçarem sobre estas minhas desprezíveis letras, que troquem outros prazeres supérfluos por este que aqui acabo de eleger e descobrir que dele sairão mais felizes e mais sábios. Bastará só um pouco de ambição para querer ler no livro da Natureza.

Despedi-me com um abraço saudoso daquele marco deixando-lhe o pedido para que continue a velar por aquele lugar, que já foi violentamente agredido com as antenas TV que apodo de autênticas bisbilhoteiras da era moderna ao serviço das telecomunicações para levarem pela força aos nossos receptores 90% da sua programação imagens e sons violentos. Não me quero alongar mais por este caminho. Não me leva a lado nenhum em virtude da irreversibilidade do andamento contrário ao dos ponteiros do relógio do tempo até encontrar o ponto de partida, uma vez mais, a humanidade encetou desde os seus primitivos tempos.

Sempre gostei de estar pelo lado de fora das coisas.

É que de fora vemo-las com mais transparência e nitidez.

É como olhar uma montanha. Ao longe vemos-lhe melhor os seus contornos enquanto que ao pé dela não vemos senão uma disforme massa de terreno a elevar-se diante de nós.

Longo vai este meu dizer sobre o passeio que dei a um do mês de Maio de 2006.

Contudo, gostaria ainda, informar aqui, em pequeno espaço, que daquela imensidão das belas paisagens que do Monte de Góios se vislumbram, o nosso Minho é assim, desenhei e pinte em tela nua alguns pequeninos retalhos os quais vou expor na Biblioteca Municipal, no Solar dos Castros, da nossa "Vila Xiquita", que estará patente ao público desde o dia 5 a 27 de Agosto próximo, subordinada ao tema "25 ANOS À JANELA DA PINTURA".

Quão honrado me sentiria pela visita de todos os meus conterrâneos, àquele minha exposição.

José Alves

(Gondarém/Damaia, 11 de Maio de 2006)

## Ponte Românica de Vilar de Mouros

Requerimento apresentado, na Assembleia da República, por Jorge Fão, deputado do Partido Socialista, eleito pelo Circulo de Viana do Castelo:

«A Ponte Românica de Vilar de Mouros no concelho de Caminha, cuja época de construção se situa provavelmente entre os séculos XIV e XV, é um monumento nacional classificado desde 1910 referenciado por alguns historiadores como um dos protótipos das pontes góticas nacionais, constituindo portanto, um exemplar de património arquitectónico e histórico de relevante interesse que urge, a todo o custo, proteger e preservar.

Apesar dos seus mais de seis séculos de existência esta "obra de arte" continua, nos dias de hoje, a constituir a única travessia rodoviária e pedonal que une a freguesia de Vilar de Mouros, dispersa pelas duas margens do Rio Coura, proporcionando à população não só da freguesia, mas do concelho em geral, um serviço de primordial e indispensável importância.

Em toda a extensão do Vale do Rio Coura situado no território do concelho de Caminha e para além da "Ponte de Caminha", a Ponte Românica de Vilar de Mouros constitui a única alternativa que permite efectuar a ligação entre a EN 13 e a EN 301, sendo que actualmente, e por força do provisório terminus do IC 1/A 28 naquela freguesia, é utilizada de forma intensiva e desadequada por um elevado número de veículos com velocidade e peso verdadeiramente destruidores daquele monumento nacional.

Em consequência desta desajustada e criticável utilização a Ponte Românica de Vilar de Mouros evidencia preocupantes sinais de deterioração de materiais e anomalias estruturais que, pessoas individualmente, a Junta de Freguesia e Associações de Defesa do Património vem alertando como sendo de perigo iminente, que pode provocar a ruína daquele valioso monumento.

É, por conseguinte, urgente fazer convergir esforços entre o Governo e a Câmara Municipal de Caminha com o objectivo de rapidamente ser desenvolvido o processo que conduza à definição do local, elaboração do projecto e construção de uma nova travessia do Rio Coura na freguesia de Vilar de Mouros que permita proteger e preservar a Ponte Românica e criar condições para a existência de uma moderna, adequada e segura circulação de pessoas e veículos entre as duas margens do rio.

Conscientes desta realidade e seriamente preocupados com a situação descrita, venho através de V. Exa. requerer ao Senhor Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional nos sejam prestadas as seguintes informações:

1 - Encontra-se ou não já em elaboração, sob a responsabilidade da Direcção-Geral de Edifícios e Monumentos Nacionais um projecto de construção de uma nova ponte sobre o rio Coura em Vilar de Mouros - Caminha.

Em caso afirmativo, qual a data prevista para a conclusão deste Projecto.

2 - Foi ou não celebrado algum protocolo de cooperação entre a Administração Central através daquela Direcção-Geral e a Câmara Municipal de Caminha referente a esta matéria e com vista à resolução deste problema.

Em caso afirmativo, que obrigações estão estabelecidas para cada um dos outorgantes do acordo».

3/Maio/2006

O Deputado - Jorge Fão

## Maria, Mãe de Cristo e nossa Mãe

Maria é o encanto feminino que Deus ofereceu à Igreja e ao Mundo. Sem ela o Mundo seria mais triste, seria um matagal sem flores e sem perfume. O Cristianismo seria uma família onde não havia uma Mãe. Se Cristo é o Caminho para chegar a Deus, Maria é o atalho florido, perfumado e suave para chegar a Cristo.

Quando se lê a vida de algum homem ilustre, pela sua doutrina, valor ou santidade, é natural fazer esta pergunta:

-Quem seria e como seria a sua mãe?

É normal que na fonte deste belo rio se encontre uma heroína. E quando a vida incomparável e sublime de Cristo te entusiasma, surge naturalmente esta pergunta:

- Quem é e como é a Mãe d'Ele?

Cristo foi o único Filho que pode escolher a

Sua Mãe. E como Ele, Deus adornou-a e enriqueceu-a de tal maneira, que fosse uma Mãe digna de tal filho. Ao ser a Mãe do Filho de Deus, ela entrou para sempre na história de todos os homens, porque Jesus Cristo é o Salvador da Humanidade.

Da grandeza, da santidade e da glória da Virgem Maria nunca se dirá o bastante, nunca se escreverá o suficiente, porque ela é a obra-prima de Deus executada em tela humana. O Pai de Céu confiou-lhe o seu próprio filho. Honrar a Mãe é honrar o Filho, pois todo o filho gosta que louvem a mãe.

Maria é a janela de luz sempre aberta, Rio manso com margens floridas, céu azul, lago de águas transparentes, jardim perfumado todo o ano, luar para as solidões, as sombras e as dúvidas dos homens, bússola segura para a difícil travessia no mar, no matagal e no deserto humanos, arco-íris da

paz, esperança dos desanimados, doçura dos mortais, remédio para os doentes.

Maria continua a ser a esperança de muitos infelizes, o sorriso para muitos olhos tristes, a alegria de muitos corações atribulados, a aurora luminosa de eterno dia. Maria é a Mãe que muitos não tiveram, a amiga que muitos não conheceram, a felicidade que muitos sonharam, o exemplo de perfeição que ninguém consegue imitar.

Confiar em Maria significa ter um Catolicismo adulto, ser devoto de Maria é sinal de predestinação. Que Maria seja sempre a minha vida, o meu amparo e a minha força.

Natália Gonçalves



# PALAVRA DE DEUS

POR: Manuel Venade Martins (Pastor Evangélico)  
E-mail: pastorvenade@yahoo.com / Página na Internet: www.igrejaemanuel.org

**Não se turve o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito: vou preparar-vos lugar. E, se eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também.**

(S. João, 14:1-3)

## COMENTÁRIO (2006-06-B) JESUS VAI VOLTAR

Tenho ouvido pessoas dizerem que Cristo, sem dúvida, seria crucificado de novo, mais depressa ainda, pela cultura pagã de hoje, se voltasse agora. No entanto, quero explicar que Ele (Jesus) não vai voltar montado num jumento, na próxima vinda. Ele virá como Rei dos reis e Senhor dos senhores. Independentemente do que o leitor pensa de Jesus Cristo, você precisa de saber que Ele não voltará como um servo sofredor, Ele virá como Rei.

Quando lemos da tentativa de João, nos primeiros capítulos de Apocalipse, de descrever a glória e majestade do Cristo glorificado e a realidade do Seu grandioso trono de julgamento, ficamos a saber que as palavras são inadequadas para descrevermos a visão. A majestade de Deus está além de qualquer coisa que a nossa mente finita pode conceber. Nem mesmo as imagens mais realistas lhe fazem justiça. Trata-se do Cristo de poder, de domínio e de glória que está a regressar a este mundo.

Jesus Cristo, o Messias, identificou-se vezes sem conta com o Redentor do mundo. Disse Ele: Eis que estou à porta, e bato.

Ao longo de vinte séculos, o Senhor tem enviado profetas, apóstolos, mártires e crentes, a fim de proclamar o Seu nome perante todas as gerações, e Ele exige que O ouçamos e O recebamos pela fé, e o aceitemos como o Senhor da nossa vida. Quando virmos Jesus na próxima vez, face a face, será tarde demais para tomar esta decisão. S. Mateus regista as palavras de Jesus: - Nem todo que me diz Senhor, Senhor entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade do meu Pai que está nos céus (S. Mateus, 7:21).

No evangelho de S. Lucas, declara Jesus: - Muitos procurarão entrar e não poderão. Quando o pai de família se levantar e cerrar a porta, e começardes a estar de fora, e a bater à porta, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos; e, respondendo Ele, vos disser: - Não sei donde vós sois. Então começareis a dizer: Temos comido e bebido na Tua presença, e Tu tens ensinado nas nossas ruas. E Ele vos responderá: - Digo-vos que não sei donde vós sois; apartai-vos de mim, vós todos os que praticais a iniquidade. Ali haverá choro e ranger de dentes, quando virdes Abraão, e Isaac, e Jacob, e todos os profetas no reino de Deus, e vos lançardes fora. (S. Mateus, 13:24-28).

Que tristeza e desalento terrível aquela cena produzirá! Que tragédia para quem se deixou cegar pelo intelecto, ou por ideias de tolerância, ou pelas dúvidas que induziram as pessoas a não crerem nas palavras de Cristo. Durante dois mil anos as Suas palavras têm sido proclamadas vezes sem conta.

Neste mundo civilizado, jamais alguém pode afirmar nunca ter ouvido dizer que Jesus Cristo quer ser o Senhor da sua vida. Ninguém poderá alegar ignorância. A Bíblia Sagrada é o livro mais vendido da história do mundo. Ainda hoje é mais vendido que qualquer outro livro. Nos países recém-libertados, da Europa Oriental, não há exemplares em número suficiente para satisfazer a fome que o povo sente de Deus. A Sociedade Bíblica Internacional, e outros grupos, têm produzido e distribuído milhões de exemplares. Nenhuma obra de novela, romance, espionagem ou de alguma seita, livro algum se vende mais que a Bíblia.

Ainda deixo mais este pensamento ao leitor: - Pense em se voltar para Deus, lendo a sua Palavra e, arrependido, confesse seus pecados e viva uma nova vida em Cristo.

Que Deus ricamente o abençoe.

### AVISO

Se o amado leitor, depois de ler este comentário, sente em seu coração prosseguir este caminho, que não é outro, na verdade, senão em seguir ao Senhor Jesus Cristo como seu Salvador pessoal, visite uma igreja Evangélica, de preferência Pentecostal, perto da sua área de residência. Também pode contactar comigo através dos telefones 251 823 463 (Portugal) ou 001 631 666 9238 (E.U.A.), ou, ainda, com o nosso representante em Portugal, o Sr. Guilhermino Trancoso, pelo telefone 251 839 000.

Se desejar, pode visitar o nosso web site na Internet: <http://www.igrejaemanuel.org>

Nosso e-mail: pastorvenade@yahoo.com

Ou escrever para:  
ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL  
14, Connecticut Ave.  
BAY SHORE - NY 11706  
U.S.A.

Cerveira Nova - Edição n.º 796, de 5 de Junho de 2006

### NOTÁRIO: António Jorge Prieto Bacelar Alves

#### JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente para efeitos de publicação, que por escritura hoje celebrada e exarada a folhas setenta e seguintes, no livro de notas para "Escrituras Diversas" número quinze-A, deste Cartório Notarial:

Agostinho Lourenço Pereira, titular do bilhete de identidade número 1880782, emitido em 04/02/2005, por Viana do Castelo, casado, natural da freguesia de Candemil, concelho de Vila Nova de Cerveira, residente no lugar de Loureiro, freguesia de Gondar, concelho de Vila Nova de Cerveira, o qual outorga na qualidade de procurador de:

MARIA EMILIA LIMA SENRA, que também usa o nome de Maria Emília Lima Senra Tavares, contribuinte fiscal número 203 171 551, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Ilídio Miranda Tavares, natural da freguesia de Nogueira, do concelho de Vila Nova de Cerveira, residente em 7 Fulmar Street, Kitimat, British Columbia, Canadá, conforme procuração arquivada no referido livro de notas para "Escrituras Diversas", declarou:

Que a sua representada é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, do seguinte imóvel, situado na freguesia de Reboreda, concelho de Vila Nova de Cerveira, inscrito na matriz em seu nome e omissa na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira:

Prédio rústico, composto de terreno de cultura e mato, situado em Rossas, com a área de mil quinhentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Amável Neves, do nascente com Filipe F. Gonçalves e Fernanda M.P.F. Lemos, do sul com Luís Manuel Lima Senra e do poente com caminho público, inscrito na

respectiva matriz predial sob o artigo 2315, com o valor patrimonial de 25,00 €, e ao qual atribui o valor de mil euros.

Que o referido imóvel veio à posse da sua representada por doação meramente verbal efectuada por volta do ano de mil novecentos e oitenta, feita por Gil Senra, viúvo, residente que foi no lugar do Monte, da indicada freguesia de Nogueira, pai da representada do primeira outorgante, contrato que nunca reduziram a escritura pública.

Que, desde aquela data de mil novecentos e oitenta, se encontra a representada do primeiro outorgante na posse e fruição deste prédio rústico, exercendo sobre ele todos os poderes de facto inerentes ao direito de propriedade, na qualidade de sua legítima dona, com a convicção de exercer um direito próprio, cultivando-o e colhendo os respectivos frutos, pagando os respectivos impostos, roçando mato, usufruindo de todas as utilidades por ele proporcionadas, em nome próprio e sem oposição de quem quer que seja, pelo que vem exercendo sobre ele uma posse pacífica, contínua e pública, sem interrupção e ostensivamente à vista e com conhecimento de toda a gente, adquirindo assim o seu direito por usucapião, mas não tendo a justificante dado o modo de aquisição documentos que prove o direito de propriedade a seu favor.

Está conforme o original. Viana do Castelo, 16 de Maio de 2006.

O Técnico de Notário, no uso da autorização concedida pelo Notário,

a) Elisabete Natércia Sousa da Conceição

Reboreda - Vila Nova de Cerveira

### JOSÉ OTERO PEREIRA

(Faleceu em 16 de Abril de 2006)

### AGRADECIMENTO



**A FAMÍLIA**, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, muito sensibilizada, agradecer reconhecidamente, por este ÚNICO MEIO, a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido e, também, àquelas que, de qualquer outra forma, lhe manifestaram o seu pesar neste momento

de grande dor.

Também agradece a todos quantos se dignaram participar na santa eucaristia da missa do 7.º Dia, pelo eterno descanso do José Otero Pereira.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

Reboreda - Vila Nova de Cerveira

### JUVENAL TOMÉ BOUÇÓS SOBREIRO

(Faleceu em 18 de Maio de 2006)

### AGRADECIMENTO



**A FAMÍLIA**, profundamente sensibilizada com as imensas provas de carinho e amizade que lhe manifestaram por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor ou que, por qualquer outro modo, lhes tenham manifestado pesar.

Agradece igualmente a todos que com a sua presença honraram a eucaristia da Missa do 7.º Dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

Agência Adriano / Arão - Valença

#### FARMÁCIA CERQUEIRA

Ao seu dispor

Rua Queirós Ribeiro, 23-25  
Telef.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285  
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

#### CONSULTÓRIO MÉDICO

CLÍNICA GERAL

LINDA ROSA PINTO

E.N. 13 - Cabreira, n.º 6  
4920-012 CAMPOS VNC  
Telm.: 96 614 88 72



## Ao Monte do Espírito Santo



Desde que comecei a compreender  
Levei a vida a explicar, e já não foi ontem,  
Às pessoas que passavam por a pensão,  
O que eram aqueles "aros no monte".  
Eu dizia que eram da capela do Espírito Santo,  
Que tinha caído há muito tempo,  
Mas que não sabia quanto,  
E que não havia maneira de a erguerem.  
A Julinha Catrina pediu-me para ir com ela,  
Falar com o então padre João Novais,  
Que tinha pessoas e pedreiro que trabalhavam,  
Tudo isso e muito mais.  
Eu fui toda contente e esperançada,  
Julgando que desta vez se erguia a capela.  
Mas ele deu-nos uma desculpa esfarrapada  
E lá viemos desiludidas, eu e ela.  
Em 1970 fui com pessoas de família  
Fazer um piquenique para aqueles lados.  
Fomos espreitar a casa das "Mineirinhas"  
E qual o nosso espanto, quando através  
Dos vidros vimos a linda imagem do Pai,  
Do Filho e do Espírito Santo!  
Ficamos admirados,  
Pois não sabíamos que existia a imagem.  
Passaram-se muitos anos, nunca mais se fez nada.  
Continuava tudo na mesma.  
Pensei ir falar com o Sr. Presidente da Câmara.  
E fui pedir-lhe para erguer a capela  
E que se o fizesse eu dava a colcha  
Com o brasão de Cerveira para a Câmara,  
Mas ele sorriu-se e nada.  
Já vivi muitos anos,  
Poucos tenho para viver,  
Mas ainda gostava de ver a capela  
Erguida antes de morrer.  
Se o Sr. Presidente  
Fizesse essa gentileza, eu dava mais à Câmara  
A última colcha que fiz  
Com a Bandeira Portuguesa.

Laura Pacheco  
(Cerveira)

## Voto de Pesar apresentado na Assembleia Municipal pelo Grupo Municipal do PSD

Faleceu o Senhor José Augusto Martins, cidadão que emprestou à vida social e associativa de Vila Nova de Cerveira um modo de estar a todos os títulos louvável, com uma postura de homem de diálogo franco e aberto, de uma correcção inexcusável e com um grande sentido de solidariedade para com a sociedade cerveirense.

Distinguiu-se enquanto profissional e distinguiu-se como Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira que serviu com zelo e competência, foi membro e sócio fundador da Liga dos Amigos de Vila Nova de Cerveira e do Lions Clube de Vila Nova de Cerveira e foi membro da Comissão para os Assuntos Económicos da Igreja, da paróquia de Vila Nova de Cerveira, sendo um grande animador e dinamizador dos encontros de convívio dos cerveirenses da diáspora, quer em Lisboa, quando Lisboa ficava distante pelas dificuldades de acesso, quer nos Estados Unidos da América.

Respeitosamente a Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira presta homenagem à sua memória e apresenta cumprimentos de sentidas condolências à sua família, nas pessoas da Ex.ma Senhora sua esposa e de seus filhos.

Vila Nova de Cerveira, Assembleia Municipal,  
28 de Abril de 2006.

Grupo Municipal do PSD

## Pelas freguesias - Vila Meã

### - Partida de aviões

Após alguns meses de permanência no Aeródromo de Cerval, voltaram para a sua base os três aviões e um helicóptero que, por diversas vezes, foram utilizados nos combates a incêndios, nas florestas.

Este ano, em que se registaram inúmeros sinistros, a acção daqueles aparelhos foi altamente preciosa, pela constante ajuda que prestaram às brigadas terrestres.

"Cerveira Nova" - 5/11/1972

## Cerveira, que surpresa!

Poema de Manuel Viegas  
(Lisboa)

Andei Portugal inteiro  
Visitei muito lugar  
Meu espírito aventureiro  
Nunca me deixou parar

Muitas aldeias eu vi  
E sítios maravilhosos  
Muitos locais conheci  
Inóspitos e montanhosos

Também vi agricultura  
E a faina dos lavradores  
Campos cheios de verdura  
Com gado e com pastores

Mas ao ver tanta beleza  
Por esse meu País fora  
Nunca esperei a surpresa  
Que surgiu naquela hora

Mansinho um rio a correr  
Num encanto de paisagem  
Até me custou a crer  
E pensei que era miragem

Rio Minho maravilhoso  
Deixou-me bem extasiado  
Seu marulhar bonançoso  
Parecia um canto encantado

Era tão grande a cegueira  
Nem vi que na minha frente  
Vila Nova de Cerveira  
Estava ali resplandecente

Uma princesa encantada  
Envolta em manto de arminho  
Como uma renda bordada  
Nas margens do seu rio Minho

Irei vê-la brevemente  
Matar saudade sentida  
Porque é e será sempre  
Minha terra preferida

Esta viagem findou  
Aqui e desta maneira  
E meu coração ficou  
Lá na Vila de Cerveira



## Voto de congratulação

Depois de já ter sido reconhecido a nível da União Europeia, o Curso de Arquitectura e Urbanismo da Escola Superior Gallaecia mereceu a respectiva "acreditação" da Ordem dos Arquitectos Portugueses, pelo que os alunos de Arquitectura e Urbanismo formados na Gallaecia, depois do respectivo estágio, podem inscrever-se na Ordem dos Arquitectos sem quaisquer outras diligências.

É mais um motivo de afirmação daquela Escola Superior, que tem seguido um caminho seguro de permanente aposta na qualidade e que muito tem contribuído para a integração de tantos jovens no mundo do trabalho, com as necessárias qualificações.

E é mais um motivo de orgulho para Vila Nova de Cerveira e para todos os cerveirenses.

Estão de parabéns os responsáveis da Escola Superior Gallaecia, estão de parabéns os seus professores e os seus alunos, estão de parabéns todos quantos estiveram envolvidos neste projecto e na sua implantação no concelho de Vila Nova de Cerveira.

É pois de inteira justiça que a Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira aprove um "voto de congratulação" pela justa decisão da Ordem dos Arquitectos Portugueses que só pecou por tardia.

Vila Nova de Cerveira, Assembleia Municipal,  
28 de Abril de 2006

Grupo Municipal do PSD



V. N. CERVEIRA  
candidaturas abertas

é empresário?  
**saiba o que vai ganhar**

SESSÃO DE APRESENTAÇÃO DO PROJECTO VALOR HUMANO

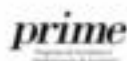
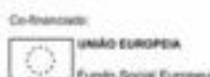
8 de Junho | 16.00 | Auditório da Biblioteca Municipal

O Projecto VALOR HUMANO prevê uma intervenção  
em toda a estrutura de recursos humanos da empresa, provocando  
uma real mudança nos procedimentos adoptados  
e aumentando a competitividade da empresa.

### Dominios de Intervenção

ECO-EFICIÊNCIA e AMBIENTE \* ENERGIA  
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO EMPRESARIAL \* TIC's  
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA \* INTERNACIONALIZAÇÃO

Mais informações em:  
Tel.: 253 202 500 | Fax: 253 276 601





## REMO - 2.º lugar para a equipa cerveirense na XXVI Regata Internacional de Gondomar

Decorreu no passado dia 14 de Maio, no Rio Douro (Pista de Melres-Gondomar), a XXVI Regata Internacional de Gondomar, para as categorias de absolutos (masculinos e femininos), organizada pelo Clube Naval Infante D. Henrique.

Participaram neste evento 21 Clubes (6 estrangeiros e 15 nacionais)

A Associação Desportiva e Cultural da Juventude de Cerveira (ADCJC) participou com a tripulação júnior 2x (double scoull) composta por Bruno Tiago e Carlos Fernandes.

Refira-se que esta prova foi objecto de duas eliminatórias, tendo participado 12 clubes.

Os atletas da ADCJC, depois de se terem classificado em 1º lugar na manga deles, foram apurados para a final, que decorreu já da parte de tarde, tendo conquistado a excelente classificação final de 2º lugar, a escassos segundos do primeiro.

É de realçar que os vencedores desta prova, Nuno Mendes e Pedro Fraga do Sport Clube do Porto, são atletas do escalão sénior, que no Mundial de sub-23, que decorreu em 2005 em Amsterdão, na Holanda, obtiveram o 2º lugar, alcançando assim a medalha de prata.



Carlos Fernandes, Paulo Lima e Bruno Tiago

A participação da ADCJC, além de servir para os referidos atletas aferirem o seu andamento, serviu também para preparação do Campeonato Nacional de Verão que decorreu decorrer já no dia 27 e 28 de Maio em Montemor-o-Velho. Esta dupla participou no escalão júnior e sénior.

A Direcção da ADCJC

### CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES "A" 2.ª DIVISÃO

#### 5.ª JORNADA RESULTADOS

Cerveira, 2 - Flaviense, 6  
Diogo Cão, 1 - Taipas, 0  
Famalicão, 6 - Esposende, 0  
Moncorvo, 1 - Vianense, 3

#### 6.ª JORNADA RESULTADOS

Moncorvo, 2 - Flaviense, 3  
Taipas, 1 - Cerveira, 2  
Esposende, 0 - Diogo Cão, 2  
Vianense, 0 - Famalicão, 3

#### CLASSIFICAÇÃO

1º - Diogo Cão	14
2º - Famalicão	11
3º - Taipas	10
4º - Vianense	9
5º - Flaviense	9
6º - Esposende	7
7º - Cerveira	5
8º - Moncorvo	2

### CAMPEONATO NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO (Série A)

Cerveira classificou-se num honroso 10.º lugar. O Valenciano, Correlhã e Monção descem aos distritais e o Vianense safou-se da descida apenas por um ponto.

#### 33.ª JORNADA RESULTADOS

Brito, 0 - Joane, 2  
Vinhais, 1 - Cabeceirense, 5  
Monção, 1 - Mondinense, 0  
Cerveira, 0 - Maria Fonte, 2  
Correlhã, 0 - Amares, 1  
Esposende, 2 - Vianense, 0  
Valpaços, 1 - Valenciano, 4  
Merelinense, 0 - Mirandela, 1  
Oliveirense, 0 - Bragança, 2

#### 34.ª JORNADA RESULTADOS

Cabeceirense, 0 - Brito, 0  
Mondinense, 2 - Vinhais, 0  
Maria Fonte, 3 - Monção, 1  
Amares, 1 - Cerveira, 0  
Vianense, 1 - Correlhã, 0  
Valenciano, 0 - Esposende, 0  
Mirandela, 3 - Valpaços, 0  
Bragança, 1 - Merelinense, 1  
Joane, 1 - Oliveirense, 2

#### CLASSIFICAÇÃO

1º - Maria da Fonte	76
2º - Bragança	76
3º - Mirandela	73
4º - Joane	64
5º - FC Amares	62
6º - Brito	57
7º - Oliveirense	51
8º - Merelinense	49
9º - Cabeceirense	48
10º - Cerveira	45
11º - Mondinense	38
12º - Vianense	38
13º - Esposende	37
14º - Vinhais	33
15º - Monção	31
16º - Correlhã	25
17º - Valenciano	25
18º - Valpaços	22

### Taça AFVC foi conquistada pelo Neves que venceu, na final, o Fachense por duas bolas a zero

No complexo desportivo e lazer de Melgaço, realizou-se, no dia 21 de Maio, a final da Taça Associação de Futebol de Viana do Castelo em que se defrontaram o Neves e o Fachense.

A vitória pertenceu à equipa das Neves que venceu o Fachense por duas bolas a zero.

## Casa do Benfica de Vila Nova de Cerveira comemorou o 1.º aniversário

Em 4 de Junho, a Casa do Benfica de Vila Nova de Cerveira, situada na Rua 25 de Abril, na sede do concelho, comemorou o seu 1.º aniversário.

Do programa festivo fazia parte uma confraternização na Bagoada, freguesia de Loivo, mais concretamente na Senhora da Pena.

Segundo a organização «este convívio teve o intuito de unir os benfiquistas num ambiente festivo e harmonioso».

## Natação: Gustavo Esmeriz é Campeão Regional em Iniciados

Realizou-se recentemente, na Piscina Municipal de Bragança, o Campeonato Regional Escolar de Natação (Região Norte).

O atleta cerveirense (de Reboreda), Gustavo Esmeriz, na categoria de iniciados masculinos, sagrou-se campeão na prova de 50 metros bruços, em representação da Escola EB 2,3/Secundária de Vila Nova de Cerveira.



## ATLETISMO

### Flávio Silva, dos Estaleiros, conquista ouro e Sara Esteves, do Mazarefes, conquista prata no Olímpico Jovem Nacional

#### - Vítor Tiago, da Associação de Lovelhe, foi quinto no lançamento do martelo

A Associação de Atletismo de Viana do Castelo esteve presente no XXIV Olímpico Jovem Nacional, disputado na Covilhã, nos dias 13 e 14 de Maio de 2006. Em representação desta associação estiveram vinte e sete atletas, divididos pelos escalões de Iniciados e Juvenis, e três técnicos.

Flávio Silva, Iniciado, do GD dos Trabalhadores dos ENVC, e detentor da melhor marca nacional na distância de 4.000 metros Marcha, confirmou o seu favoritismo e subiu ao lugar mais alto do pódio, vencendo destacado a sua prova. Sara Esteves, Iniciada, do CA de Mazarefes, teve também um comportamento muito meritório, obtendo duas medalhas de prata. Uma no concurso de salto em comprimento, com 5.01, a um centímetro apenas do actual recorde regional, e outra nos 80 metros planos, com 10.63, que passa a constituir novo recorde regional.

Não tendo atingido lugares no pódio, estiveram também em bom plano: Vanessa Silva, do GD dos Trabalhadores dos ENVC, que foi quinta nos 3.000 metros Marcha, Maria Gonçalves do CA dos Arcos de Valdevez, quarta nos 1.000 metros das Iniciadas, e Victor Tiago, da ADC de Lovelhe, quinto no lançamento de martelo Juvenis masculinos.

A estafeta de 4x80 Iniciadas



Vítor Tiago

femininas, composta por Débora Gonçalves, Andreia Venade, Virgínia Meira e Sara Esteves, que foi sexta no seu escalão e merece também especial destaque.

No final e entre as 20 selecções presentes a delegação de Viana do Castelo conseguiu um décimo segundo lugar, tendo melhorado a sua classificação geral em relação às duas últimas participações.

## LEIA, ASSINE E DIVULGUE

### “CERVEIRA NOVA”

## GUERREIRO & MARTINS, L.D.A

### CONTABILIDADE

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16  
1169-095 LISBOA

Telefone: 218 850 439  
Fax: 218 850 771

## A. COUTO GUERREIRO, L.D.A

### Compra e Venda de Propriedades

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16  
1169-095 LISBOA  
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

## ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE VIANADO CASTELO

### CASTIGOS DO CONSELHO DE DISCIPLINA

#### CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS

#### PROCESSO DISCIPLINAR 02/05/06

#### CLUBE DESPORTIVO DE SOPO

Decide-se punir o Clube arguido - Clube Desportivo de Sopo, com a pena de suspensão da participação no Campeonato Distrital de Juvenis por duas épocas desportivas, incluindo-se a presente época no cômputo da pena, e ainda na multa de 50 euros - artigo 46.º, n.º 1 e 2 e 91.º, n.º 4, alínea f) do Regulamento Disciplinar. Custas pelo clube arguido.

Estamos na Internet em:

<http://www.cerveiranova.pt>



## “A FIGURA”

**JOSÉ AUGUSTO AMORIM DA SILVA, UM CERVEIRENSE QUE DURANTE CERCA DE TRINTA E CINCO ANOS FOI ROUPEIRO DE EQUIPAS DE FUTEBOL, DE INCIDÊNCIA LOCAL, QUE PARTICIPARAM DESDE TORNEIOS DA FNAT ATÉ CAMPEONATOS DA 3.ª DIVISÃO NACIONAL, PASSANDO AINDA PELOS DISTRITAIS. ALÉM DISSO, TAMBÉM PROCEDIA À MARCAÇÃO DOS CAMPOS DE JOGOS E A OUTROS TRABALHOS LIGADOS À ACTIVIDADE DESPORTIVA**



Com 67 de idade, José Augusto Amorim da Silva é um dos antigos residentes de casas do interior do Castelo de Vila Nova de Cerveira, de onde é natural, mas que devido à construção da Pousada de D. Dinis teve de ser desalojado passando a viver no Bairro do Alto das Veigas, igualmente na sede do concelho.

Teve uma meninice e adolescência bastante atribulada, pois desde muito novo precisou de trabalhar em variados sectores, já que o rendimento familiar era bastante modesto. Casado, pai de quatro filhos, avô de quatro netos, José Amorim da Silva, que actualmente é funcionário da Segurança Social (delegação de Vila Nova de Cerveira), foi durante cerca de trinta e cinco anos roupeiro de equipas de futebol, aliando a esse trabalho a marcação de campos de jogos, desde um antigo existente em S. Pedro de Rates, nas Cortes, até ao “Campo da Breia”, hoje Estádio Rafael Pedreira.

Dada a sua actividade desportiva, conviveu com muitos dirigentes, diversos treinadores e largas dezenas ou até centenas de atletas. Guarda muitas recordações de momentos empolgantes que viveu no Clube Desportivo de Cerveira graças à conquista, pela colectividade, de campeonatos distritais e de outros torneios, quer através dos seniores, quer pelas camadas mais jovens.

Mas não foram só momentos bons que José Amorim da Silva viveu. Também passou por tempos aflitivos quando os temporais e as chuvas lhe complicavam as suas tarefas tendo, até, em algumas vezes, sentido no corpo danos físicos motivados pela cal que colocava para marcar o campo de jogos e a chuva a tornava mais perigosa. Ainda dentro de actividades extra-profissionais, foi elemento de uma equipa de cenógrafos que foi suporte técnico, durante doze anos, do Grupo de Teatro da extinta Casa do Povo de Vila Nova de Cerveira.

E é este cerveirense, José Augusto Amorim da Silva, que durante mais de três décadas esteve ligado a equipas locais de futebol, que hoje colocamos, em “Cerveira Nova”, no pedestal de “A FIGURA”

**Cerveira Nova - Quando deixaste de prestar serviço, como roupeiro, no Clube Desportivo de Cerveira?**

José Amorim Silva - Há cerca de cinco anos.

**CN - E os motivos?**

JAAS - Alguns problemas de saúde e também o já sentir pouca motivação para fazer esse trabalho.

**CN - E quando foi que começaste.**

JAAS - Entrei para os serviços da extinta Casa do Povo de Vila Nova de Cerveira em 1971, quando já trabalhava de roupeiro e na marcação do campo de equipas de futebol há tempo. Portanto, a minha actividade durou cerca de trinta e cinco anos.

**CN - Durante todo esse tempo deverias ter passado por momentos inolvidáveis, graças a êxitos desportivos que a colectividade a que estavas ligado foi alcançando ao longo dos anos. Esses acontecimentos foram muitos?**

JAAS - Sim. Posso considerar que foram bastantes. Assisti a várias manifestações de alegria, especialmente pela conquista de diversos campeonatos distritais.

**CN - E qual foi, para ti, a mais inesquecível. Aquela que mais te marcou?**

JAAS - Foi quando o Clube Desportivo de Cerveira ascendeu, pela primeira vez, à 3.ª Divisão Nacional e era presidente da direcção e treinador da equipa o Alcides Cardadeiro.

**CN - Pelo largo tempo que estiveste ligado a equipas de futebol em Vila Nova de Cerveira devias ter convívio com vários treinadores. Quais foram os de melhores recordações?**

JAAS - Carlos Seixas, Emílio Leal, João Agra, Covinhas, Alcides Cardadeiro, Zé Maria e o filho do João Agra. De todos guardo recordações agradáveis.

**CN - E de elencos directivos. Também deveria ter havido direcções com as que te sentirias mais apoiado. Se houve quais foram?**

JAAS - Com todas, as relações foram boas. No entanto, trabalhei com duas direcções que foram, para mim, excelentes. Foi a presidida por Alcides Cardadeiro e uma outra em que o presidente era o Rui Carpinteira.

**CN - E recordações mais aborrecidas também as tivestes?**

JAAS - Algumas também aconteceram. Por exemplo, quando sofria ferimentos, por motivo de cal que utilizava, na marcação dos terrenos de jogo, que, empurrada pelo vento, me atingia parte do corpo, mais concretamente as pernas, que juntamente com a chuva me causava lesões que, por vezes, levavam bastante tempo a cicatrizar.

**CN - Trabalhaste sempre no “Campo da Breia”, mais tarde Estádio Rafael Pedreira, ou tiveste também actividades noutros espaços onde se jogava futebol?**

JAAS - A minha acção, quase na totalidade, foi no “Campo da Breia” (Estádio Rafael Pedreira), mas também fiz alguns trabalhos num campo de futebol que existia em S. Pedro de Rates, nas Cortes, em Cerveira.

**CN - Só eras roupeiro dos seniores ou também prestavas serviços para as camadas mais jovens?**

JAAS - Cheguei a prestar serviço a cinco equipas: seniores, juniores, juvenis, infantis e iniciados.

**CN - Durante todos esses anos em que trabalhaste para o desporto local, mais concretamente no futebol, recebeste sempre as remunerações acordadas?**

JAAS - Sempre me pagaram. Todas as direcções cumpriram os contratos que celebraram comigo, como eu também cumpri tudo o combinado com esses responsáveis. Até acontecia, por vezes, que me pagavam primeiro do que aos próprios atletas.

**CN - O ser roupeiro das equipas de futebol prejudicou-te, alguma vez, na tua vida profissional?**

JAAS - Não. Tive sempre tudo bem coordenado de forma a que nunca me surgissem problemas.

**CN - Chegaste a trabalhar no Estádio Rafael Pedreira depois da colocação da relva sintética?**

JAAS - Quando isso aconteceu já tinha deixado de exercer funções ligadas ao clube.

**CN - Os teus familiares também colaboravam, contigo, nos trabalhos que executavas?**

JAAS - Sim, foram sempre uns grandes colaboradores. E se aguentei tantos anos nessa actividade foi graças à minha família. Tanto a minha mulher, como os meus filhos estiveram sempre prontos a ajudar-me. Às vezes também acontecia que o trabalho era tanto que a minha mulher, por eu não poder ir a casa, me levava o comer ao campo de futebol.

**CN - Em tantos anos os ordenados que foste recebendo também sofreram diversas oscilações. Quais foram as mais significativas?**

JAAS - Comecei por ganhar 25 escudos por mês, com o decorrer dos anos as verbas foram subindo pelo que quando deixei essa actividade recebia, mensalmente, 50 contos.

**CN - Além de roupeiro e de marcares o campo de jogos tiveste outros trabalhos extra?**

JAAS - Em certas alturas, quando havia buracos no rectângulo de jogo, devido às chuvas, era eu que os tapava. Também, quantas vezes, acontecia que depois de fazer as marcações o mau tempo destruíra tudo, pelo que eu tinha de voltar a fazer esse trabalho.

**CN - Na convivência com atletas, que passaram pela colectividade, houve alguns de que guardas recordações?**

JAAS - Houve tantos que já me é difícil recordar todos. No entanto, há alguns que me estão mais na memória como, por exemplo, o Tiano, o José Antunes, o João Araújo, o Telmo, o Maximiano, o Alcides, o Granja, o Chico Sobrosa, o Tino Torres e o irmão Eusébio, o Rodolfo e o falecido irmão, o Guilherme, o Pestanudo e, como já referi, tantos outros que agora não recordo.

**CN - Quando houve os torneios de futebol da FNAT, em que equipas de Cerveira participaram, também trabalhavas na marcação dos campos e de roupeiro?**

JAAS - Sim. Estive sempre ligado, durante esses anos todos, às equipas de futebol cerveirense, pelo que tive de estar incluído nas que participaram nos torneios da FNAT.

**CN - Fizeste muitas viagens integrado nas comitivas do Clube Desportivo de Cerveira?**

JAAS - Fiz, especialmente na época em que o Clube subiu à 3.ª Divisão Nacional. Mas a viagem mais importante que eu tive foi uma a França em que o Clube Desportivo de Cerveira venceu um torneio de futebol em confronto com mais três equipas.

**CN - Até entras para funcionário da extinta Casa do Povo que trabalhos executaste?**

JAAS - Tive vários. Comecei muito novo a engraxar sapatos no Terreiro. Aos 16 anos trabalhei para o talho de Maximiano Gonçalves, tendo também prestado serviços no extinto Grémio da Lavoura e na fábrica de serração dos Irmãos Carvalho. Depois foi a entrada para a Casa do Povo e, após a extinção, na Segurança Social.

**CN - Ainda na Casa do Povo, fizeste parte da equipa de cenógrafos que apoiava o Grupo de Teatro. Que recordações tens?**

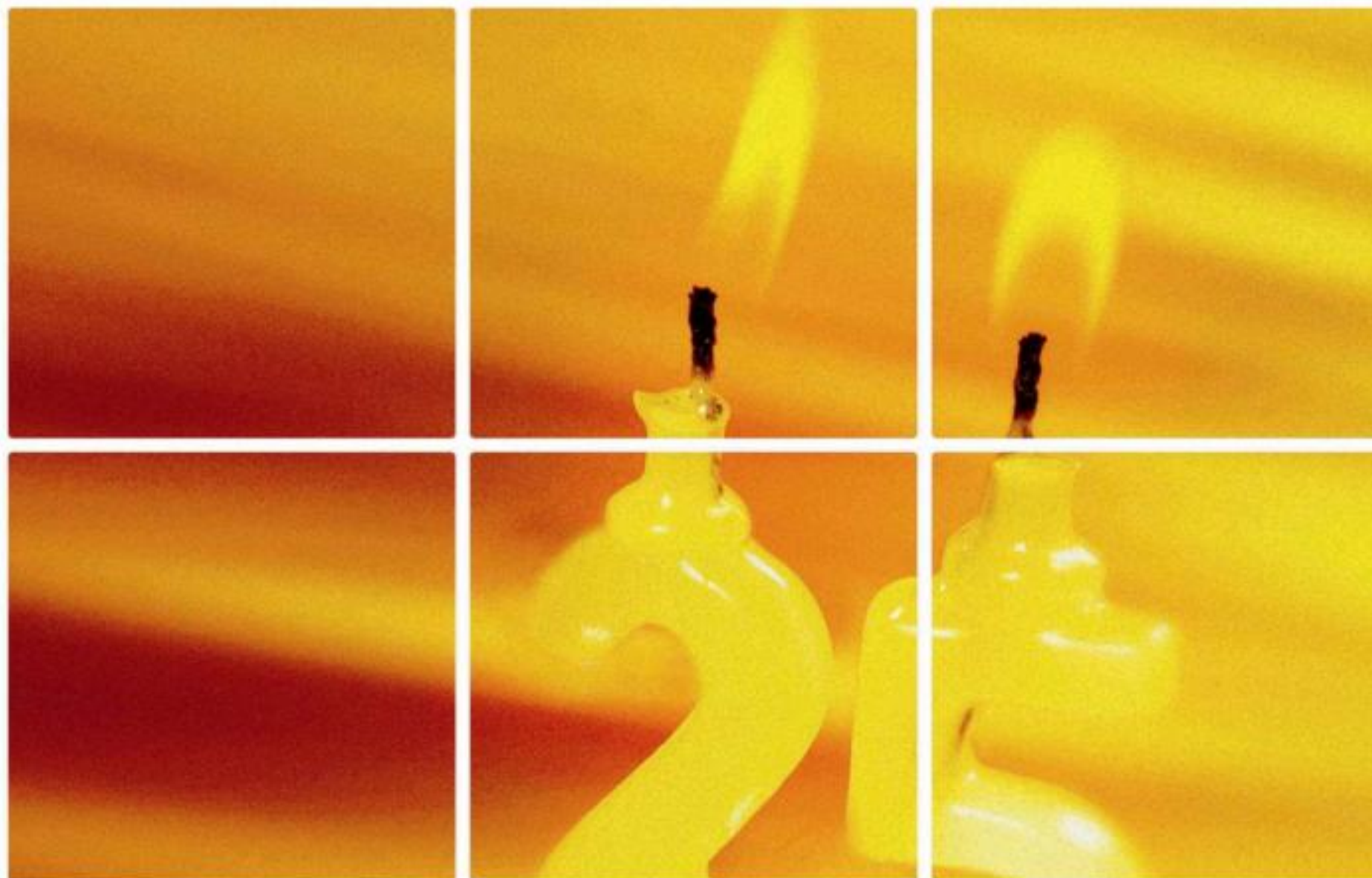
JAAS - As melhores. Foram tempos muito agradáveis em que, com o falecido Daniel Carvalho e com o Manuel Malheiro, percorríamos todo o concelho de Vila Nova de Cerveira, e não só, a montar os cenários para as representações teatrais do grupo que, durante doze anos, orientas-te.

**CN - A terminar que mensagem queres deixar, especialmente aos desportistas cerveirenses?**

JAAS - Que apoiem todas as actividades desportivas, já que elas são de grande importância, especialmente para a juventude.



■ Serviço Caixautomática ■ Serviço Multibanco



## AGÊNCIA VILA NOVA DE CERVEIRA

Praça da Liberdade, 33 | 4920-278 Vila Nova de Cerveira  
Tel: 251 795 555 | Fax: 251 796 701

# 25 ANOS

Agora que celebramos o 25º aniversário da Agência de Vila Nova de Cerveira, estamos todos de parabéns! Queremos agradecer-lhe a confiança que depositou em nós. Esperamos continuar a servi-lo por muitos e bons anos, cada vez melhor!

